

"A selecção vai estar a pensar em vocês porque sabemos que vocês estarão a pensar em nós, UM GRANDE ABRAÇO"

A subida do Bruesa à ACB foi certamente um dos pontos altos da tua carreira. Como viveste aquele momento?

Este ano foi concerteza um ano muito positivo para a minha carreira e a subida do Bruesa a ACB foi um momento muito especial. Foi com uma enorme alegria que vivi os momentos após termos ganho a final 4 contra o Tenerife. Depois de ter tido um ano de adaptação muito complicado com muitas lesões, termos conseguido a subida a ACB foi mesmo um concretizar de um sonho.

Como vai ser a próxima época. Já tens contrato com o Bruesa?

No próximo ano vou continuar com o Bruesa, o clube exerceu a cláusula de mais um ano de contrato. Espero fazer um ano sólido e com consistência. Vou trabalhar muito para isso.

Quais são as principais diferenças entre o estilo de jogo praticado em Espanha e em Portugal?

O jogo praticado em Espanha não é muito diferente de nenhum jogo praticado em qualquer outro pais, a única diferença que eu possa encontrar talvez seja a intensidade com que se joga cada jogo. E talvez a qualidade dos jogadores.

Em relação ao ambiente que se vive nos pavilhões. Também há diferenças?

O ambiente que se vive nos pavilhões é realmente uma coisa muito especial, não é por acaso que Espanha (ACB e LEB) tem o maior e melhor número de adeptos na Europa.

És um jogador todo-o-terreno, capaz de jogar praticamente em todas as posições. Em

que posição gostas mais de jogar?

Gosto de jogar a extremo, a 2 ou a 3.

Já foste campeão Nacional ao serviço do FC Porto e do Queluz, tendo ainda passado pelo Benfica. Em termos organizativos, qual te proporcionou melhores condições para jogar e para evoluir?

Esta é uma pergunta difícil de responder, talvez por ter recordações muito boas de cada um dos clubes acima referidos que já representei. O que posso dizer é que aprendi muito em cada um deles sendo eles todos diferentes um dos outros.

Quais são os teus jogadores Portugueses de referência? E estrangeiros?

Para mim, um jogador português por quem sempre tive uma enorme admiração, pela forma como jogava, pela sua entrega ao jogo e pela sua qualidade como jogador fora de série. E para além disso, pela sua postura como pessoa fora dos pavilhões é sem duvida o CARLOS LISBOA.
Um dos meus jogadores estrangeiros preferidos é o JUAN CARLOS NAVARRO...sem palavras.

Qual foi o momento que mais te marcou enquanto jogador?

O momento mais marcante da minha carreira foi sem dúvida o apuramento para o eurobasket 07 ao serviço da selecção nacional.

És um dos jogadores mais influentes da Selecção. O que podemos esperar desta nova equipa orientada por Moncho Lopez?

O Moncho Lopez é um treinador muito conceituado e com muita experiência internacional, não há muito que se possa dizer em relação à sua notável carreira como treinador. Em relação à nossa equipa, o que eu posso dizer é que vai ser uma equipa muito competitiva, e com muita vontade de voltar a repetir os êxitos alcançados nos últimos anos.

O que podes aconselhar aos jovens jogadores em Portugal que vêm em ti um exemplo?

Em primeiro lugar quero agradecer-lhes por verem em mim um exemplo a seguir. Para mim é muito gratificante ouvir um jovem dizer que sou o seu jogador preferido ou que gosta de me ver jogar.
Um conselho que posso dar aos jovens portugueses que queiram fazer do basquetebol carreira, é que sejam humildes e que trabalhem muito. NÃO É NADA FÁCIL, mas como tudo na vida nada é fácil, mas com muita humildade e muito trabalho acho que as pessoas podem conseguir atingir os seus objectivos. Outro conselho que posso dar e que acho muito importante também, é não deixarem de estudar. Os estudos devem estar sempre primeiro. O DESPORTO NÃO DURA PARA SEMPRE.

O que pensas do projecto Planeta Basket?

O projecto PLANETABASKET é uma ideia bastante positiva. E uma boa maneira de apresentar e divulgar o basquetebol em Portugal e no estrangeiro. Comparar a nossa realidade com outras, e talvez aprender com outras ligas e outras organizações para que possamos desenvolver esta modalidade que se está a perder um bocado no nosso pais.

Gostaria de ainda deixar uma mensagem de apoio aos meus companheiros de selecção que começaram connosco os estágios mas que por motivos de lesão não podem estar connosco, nomeadamente o João Figueiredo e o Miguel Minhava, e também aos dois jogadores que por motivos familiares também não podem estar connosco Francisco Jordão e Filipe da Silva. A selecção vai estar a pensar em vocês porque sabemos que vocês estarão a pensar em nos, UM GRANDE ABRAÇO.

OBRIGADO PLANETA BASKET, CONTINUEM A CRESCER E A AJUDAR O BASQUETBOL PORTUGUES, POIS ELE PRECISA E MERECE....